**CULTO EUCARÍSTICO**

**XXXIV Concílio da IECLB**

**Brasília, 19 /outubro/2024 – Sábado**

Tema: Em todos os tempos, Deus nos fortalece em suas amorosas mãos.

Deus nos confia o compromisso de sermos mãos que acolhem e sustentam todas as pessoas.

Preparando o espaço litúrgico: A árvore com as flores permanece. O balanço está no espaço litúrgico. As almofadas em formato de mão serão colocadas no balanço. Após a Ceia, será entregue o conjunto-símbolo: pessoa e mão.

Patenas e cálices estarão preparados e colocados sobre a mesa da comunhão, tampados com guardanapo. Ceia será distribuída em forma de Intinção, em pequenos grupos.

LITURGIA DE ENTRADA

**Sino**

**Prelúdio:** (procissão de entrada)Surge a alvorada (LCI 342)

1. Surge alvorada, é novo dia. Os pequeninos louvam a Deus. Fé renovada, grande alegria; são peregrinos, são filhos seus.

2. Brilha o orvalho da madrugada, o sol reflete grande esplendor. É aconchego, mão camarada, tudo remete ao Criador.

3. Nos deu a aurora, nos deu a vida, a esperança, a criação. Vem sem demora, mão estendida, é nossa herança, a salvação.

**Acolhida**

 **L.1** “Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem, pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão.” Assim lemos em Isaías 41.10.

**L.1** Em todos os tempos, Deus tem nos fortalecido. Suas mãos estão abertas, estendidas para a frente, gesto de boas-vindas, atitude acolhedora e amorosa.

**L.2** Em suas mãos, Deus tem sustentado sua igreja. Alicerçada nas mãos de Deus, a Igreja de Jesus Cristo tem sido impulsionada pelo vento suave e constante do Espírito Santo. (as 2 pessoas Liturgas colocam as almofadas em forma de mão sobre o balanço)

**L.1** (uma mão L1 e outra de L2, abertas) As mãos estão abertas, oferecem um presente, um gesto de generosidade, uma ajuda ou suporte emocional, fortes mãos que fortalecem, cuidam e sustentam.

**L.2** (uma mão L2 e outra de L1, abertas) As mãos estão abertas, indicam que a pessoa está à disposição para receber algo, para aceitar uma oferta, uma bênção, uma oportunidade e o próprio Senhor que se doa através de sua Palavra e da Ceia.

**Hino:** Em tuas mãos, ó Senhor (LCI 15)

//:Em tuas mãos, ó Senhor, sempre estamos. Sempre estamos, Senhor. Sempre estamos.://

1. Que importa de onde venhamos ou aonde tenhamos que ir. Da extensão de tuas mãos, ó Senhor, nunca podemos sair.

//:Em tuas mãos, ó Senhor, sempre estamos. Sempre estamos, Senhor. Sempre estamos.://

2. Que importa qual seja o caminho o qual nos é dado ao nascer. De tuas mãos nós partimos, Senhor, e a elas vamos voltar.

**Voto Inicial (de pé)**

 **L.** Celebramos em nome e na presença do Deus Criador, que nos protege com sua forte mão, de Jesus Cristo, que estende sua mão e está conosco todos os dias, e do Espírito Santo, que, mãos abertas, nos impulsiona na missão. (+) Amém.

**C. Amém.**

**Confissão de pecados**

 **L.** Nas mãos do Senhor, depositamos a confissão sincera de nossos pecados. Oremos:

 L. Perdoa-nos, Senhor, quando fechamos nossas mãos qual punho cerrado e esquecemos que tuas mãos estão abertas para acolher e sustentar.

 L. Perdoa-nos, Senhor, quando escondemos nossas mãos e esquecemos que tuas mãos estão estendidas para nos levantar e nos tirar dos atoleiros da vida.

 L. Perdoa nossas mãos em riste que fomentam conflitos e guerras, esquecendo que as tuas, Senhor, promovem a paz.

 L. Toque nossas mãos, Senhor e transforma-nos. Amém.

**Anúncio da graça**

 **L.** “Tu, Senhor, és bom e perdoador; rico em misericórdia para com todas as pessoas que te invocam”, assim anuncia o Salmista (Sl 86.5) sobre a graça de Deus.

**Gesto da paz**

 **L.** As marcas dos pregos ainda estava lá, mesmo assim, veio Jesus, mãos abertas, oferecendo sua paz. A paz de Cristo move e transforma pessoas para que suas mãos promovam a paz e articulem a reconciliação. Partilhamos a paz de Cristo através de um aperto de mãos acolhedor e sincero. (durante o canto, as pessoas partilham o gesto da paz)

 **C. ♪ Gesto da paz** (LCI 260)

A paz de Jesus eu te dou,

a paz do Senhor e o seu amor.

**Oração do dia**

**L.** Deus de amor, nós te agradecemos por nos fortaleceres em tuas amorosas mãos. Prepara, Senhor, nossas mãos para que promovam encontro, despertem esperança, partilhem generosidade, construam a paz. Por Jesus Cristo que, contigo e o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre.

**C. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

**Leitura bíblica**

**L.** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C. ♪ Aleluia** (LCI 181)

Aleluia, aleluia, aleluia.

**L.** Leitura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, cf. Lucas 6.6-11

**L. (ao final)** Palavra do Senhor.

**C. Louvado sejas, Cristo.**

**(sentar)**

**Pregação: P. Odair Braun – Pastor 1º Vice-presidente da IECLB**

Lucas 6.6-11 + Isaías 41.10 + Salmo 139.1,5,8-10

Irmãos e irmãs em Cristo!

***Estenda as suas mãos***! Com esse convite, Jesus interrompe seu ensino na sinagoga para se dirigir a uma pessoa necessitada de cura. Estenda as tuas mãos! Olhe para elas. O que já fizeste com tuas mãos? O que fazes? Como elas estão?

Aquele homem na Sinagoga nada pediu. Lá estava e recebeu a atenção de Jesus. Ele estende as mãos, uma delas com deficiência. Perceba que a maioria das nossas ações são realizadas com as mãos, seja na atividade profissional, na rotina da casa, com as pessoas de convivência.

Diariamente, estendemos as mãos, às vezes esperançosas, como as daquele homem. Outras vezes são mãos generosas e cheias de ações de amor. Estas mãos estendidas se revelam em ações e trabalhos. Também é verdade que há ocasiões nas quais estendemos mãos agressivas.

Pense nas consequências do que é feito com as mãos que autorizam que alguém aperte o botão que dispara misseis que ceifam vidas. Pense nas mãos com dedos ávidos nos teclados das redes sociais, acusando e expressando preconceitos, difamando ou espalhando desinformação. São mãos que provocam o mal. Felizmente, também, podemos pensar nas mãos que promovem a paz e a justiça pela diaconia e o servir voluntário! São mãos que fazem o bem.

Ao olhar as mãos, nos damos conta do que fizemos, deixamos de fazer, do que não gostaríamos ter feito. Nos damos conta de que somos pessoas falhas e pecadoras. Quem nos sustenta são as mãos de Deus, como mostra o cartaz do tema do ano da IECLB e o símbolo das mãos de Deus aqui colocado.

Estamos diante de um texto que fala de uma cura feita por Jesus a partir de um convite: *Levante-se e venha para o meio.* Uma ação de inclusão.Jesus convida, chamando para o centro do cenário a pessoa, imagem e semelhança de Deus. Nesse gesto reside o centro da proposta de Jesus: incluir, acolher e integrar para restaurar vida plena, digna e abundante.

No tempo de Jesus, se entendia que pessoas portadoras de deficiência e enfermidades eram impuras. Doenças e deficiências eram tidas como resultado do pecado. Um peso a mais sobre os ombros daquele homem. Mas essa é a pessoa que Jesus convidou para vir ao meio! Isso dá ideia do significado do gesto de inclusão realizado por Jesus.

Jesus chama esta pessoa para se levantar e vir para o meio! Podemos imaginar que a situação ficou tensa. Ali estavam pessoas que buscavam um motivo para acusar Jesus de descumprir a lei. Curar num sábado era um motivo. Poderia gerar represálias. Mas a vida era mais importante. Jesus ensina que fazer o bem e transformar uma vida é o que realmente importa no Reino de Deus.

Jesus nos faz pensar sobre o agir: fazer o bem ou o mal? Salvar/curar/transformar ou manter-se distante, indiferente? A resposta a estas perguntas revelam como nos posicionamos, o que fazemos ou deixamos de fazer. É importante se dar conta que o amor de Jesus ganha vida por meio de nosso agir e no agir das comunidades.

 “Lavamos as mãos” como fez Pilatos ou colocamos elas em ações que mostram o amor de Deus? Nossas mãos sempre podem ser auxílio para que pessoas se coloquem em pé e alcancem dignidade de vida. A mão daquele homem foi restaurada e isso significou vida transformada. As mãos protetoras de Deus foram centrais. Nossas mãos e nosso agir, pessoal e comunitário, também são fundamentais no meio em que vivemos. Com mãos generosas, participamos da missão do Triúno Deus neste mundo.

O Sl 139.5 diz: *Tu me cercas por trás e pela frente e pões a tua mão sobre mim*. Deus está presente. Não caminhamos sozinhos/as. Não importa aonde vamos, as dificuldades que enfrentamos, as mãos de Deus estão estendidas para nos conduzir. Deus nos protege e guia por caminhos seguros. Isaías 41.13 diz: *Pois eu sou o Senhor, o seu Deus, que o segura pela mão e lhe diz: Não tema; eu o ajudarei*. Deus estende Sua mão em nossa direção e convida a segurá-la.

Deus nos oferece Suas mãos generosas. Ele nos chama a sermos Suas mãos no mundo, para o próximo e para a criação. Nossas mãos imperfeitas e falhas são chamadas a ser instrumento de acolhida, justiça e compaixão. Deus confia a Sua igreja o compromisso de estender as mãos ao mundo e ao próximo. Onde as tuas mãos e as mãos das comunidades da IECLB estão fazendo a diferença?

A IECLB tem sido desafiada a ser mãos de Deus no mundo. Nós, lideranças reunidas neste Concílio, temos uma responsabilidade especial. Deus confia a nós o compromisso de liderar com mãos firmes e coração compassivo. Liderar, como Jesus liderou, servindo, com humildade, sabendo que tudo o que fazemos é pela graça de Deus. Não estamos sozinhos/as. Deus está ao nosso lado todos os dias até o fim dos tempos.

A missão é de Deus e somos pessoas chamadas a ser cooperadoras. Ontem e agora pela manhã temos diante de nós a tarefa de olhar a proposta que vem do Fórum de Missão para estabelecer as Metas Missionárias 2025/2030. Estas serão balizadoras frente aos desafios que enfrentamos. Que Deus nos dê sabedoria e discernimento para compreender, aprovar e assumir as metas para alcançar crescimento integral e para que o nosso testemunho seja transformador.

A seguir, vamos celebrar a Ceia. Nela somos lembrados do sacrifício de Jesus que entregou Suas mãos para serem pregadas na cruz por nossa salvação. Suas mãos perfuradas são sinal do amor de Deus, que perdoa e oferece nova vida. Por meio do perdão, recebemos a oportunidade de recomeçar.

Na Santa Ceia, somos convidados a estender as mãos imperfeitas e falhas, mas que estão abertas para receber a generosidade de Deus, abertas também para o serviço e o amor. Na Ceia, somos renovados pela graça e pelo perdão de Cristo. Recebemos de Suas mãos o pão e o vinho, sinais de Sua presença e sacrifício por nós.

Deus nos perdoa, restaura e convida a estender as mãos ao próximo, a sermos agentes de reconciliação e cura num mundo marcado por dor e divisão. Somos chamados/as a ser mãos que constroem pontes e oferecem apoio, que acolhem o estrangeiro, o ferido, o aflito, o desempregado e quem não tem mais sentido de vida. Jesus ensina: *O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram* (Mt 25.40).

Muitas vezes, nossas mãos estão cansadas e feridas. Muitas vezes nos sentimos frágeis. Mas não estamos sozinhos/as. Deus nos fortalece e guia. Ele segura nossas mãos e caminha junto. Isaías 41.10 diz: *não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa.*

Que o Espírito Santo nos guie e que o cuidado de Deus nos fortaleça, concedendo-nos o compromisso de sermos mãos que acolhem e sustentam, promovendo vida, paz e justiça.

**Oramos:** Senhor, guia-nos com Tuas mãos amorosas. Que possamos, como igreja, ser instrumentos da Tua paz e do Teu amor no mundo. Amém.

Que a paz do Senhor Jesus Cristo esteja com todos nós. Amém.

**Hino:** Meu tempo (LCI 620) (só refrão)

Tens meu tempo todo em tuas mãos. Calmo e seguro estou por confiar em ti. Dás nova vida, mudas minha história. Meu coração te dou: faze o firme em ti.

**Oração geral da Igreja**

 **L.** Assim como estamos, juntamos nossas mãos enos unimos em oração. Oremos:

 **L.** Graças, Senhor, que em todos os tempos, nos fortaleces em tuas amorosas mãos. Nestes 200 anos de presença luterana no Brasil, tuas mãos nos sustentaram, animaram e orientaram todos os dias. Agradecemos, Senhor, por todas as mãos abertas, que são generosas, amparam com a força da delicadeza.

**L.** Intercedemos por mãos que construam a paz em todo o mundo. Que as mãos das autoridades políticas sejam empenhadas em atos de justiça, promoção do bem comum e da dignidade humana. Pedimos por tua Igreja, para que suas mãos sirvam com carinho e generosidade, traduzindo em cada gesto o teu amor, ó Senhor. Que tuas mãos de restabelecimento e cuidado sejam com as pessoas doentes. Envolva as pessoas enlutadas em tuas mãos de consolo. Sejam tuas fortes mãos com as pessoas que sofrem. Faze de nossas mãos expressão do teu amor. Por Jesus Cristo. Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

**Preparo da mesa e ofertório**

 **L.** Amorosamente, recebemos o pão nosso de cada dia das mãos do Senhor. Em gratidão a Deus por sua generosidade, ofertamos com alegria e nos comprometemos com sua Missão. As ofertas são destinadas para a Campanha Missionária Vai e Vem. Podemos ofertar depositando o valor nos gazofilácios que circularão ou através do PIX projetado. Cantemos: (retirar os guardanapos que cobrem os elementos da Ceia durante o canto)

 **C. ♪** O pão nosso (LCI 206: estribilho+1ª estrofe+estribilho)

**Estr. O pão nosso de cada dia recebemos de tua mão pra podermos com alegria reparti-lo com nosso irmão. O pão nosso de cada dia recebemos de tua mão pra podermos com alegria reparti-lo com nossa irmã.**

**1.** Ó Senhor, nós te pedimos que não falte a nós o pão. Quantas vezes repetimos esta oração, poucas vezes nos lembramos de nosso irmão e nem sempre agradecemos de coração. **Estr.**

**Oração do Ofertório**

**L.** Bendito sejas, Deus, pelo pão e fruto da videira, produtos da generosidade da terra, que foram semeados, colhidos e preparados por muitas mãos.

**Oração Eucarística**

**L.** Graças te damos, Deus Criador, pois, em todos os tempos, tens fortalecido as pessoas e, também a nós, em tuas amorosas mãos. Graças que vieste a nós em Jesus Cristo que está conosco todos os dias até o fim dos tempos. Por mãos maldosas, Jesus, foi morto, mas, por tuas mãos, Senhor, Jesus foi ressuscitado, vive e reina hoje e para sempre. Celebramos a Ceia porque o próprio Jesus assim nos ordenou como memorial de sua presença. Na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu, dizendo: “Tomai e comei; isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, o deu, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, dado e derramado em favor de vós; fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim”. Envia, Senhor, o teu Espírito Santo para que, partilhando o pão e o cálice, tenhamos sempre mãos generosas. Lembra-te, ó Deus, de todas as pessoas que já nos antecederam e nos reúna todas no grande banquete para o qual em Cristo nos convidaste.A ti, Trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém!

**Pai Nosso**

**Fração**

**L.** O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo.

**C. Nós, embora muitos, somos um só corpo.**

**Comunhão**

Canto durante a comunhão: “Comam do pão” (LCI 279)

Comam do pão, bebam do cálice, quem a mim vem não terá fome. Comam do pão, bebam do cálice, quem em mim crê não terá sede.

**Oração pós-comunhão**

**L.** Graças, Senhor, que nos fortaleces por meio de tua Ceia e, com tua mão generosa, nos sustentas. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé em ti e no compromisso em ser mão que acolhe e ampara. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**C. Amém.**

LITURGIA DE DESPEDIDA

(De pé)

**Bênção**

 **L.** As mãos do Senhor estejam abertas para ti, para te acolher.

As mãos do Senhor estejam ao redor de ti, para te proteger.

As mãos do Senhor estejam debaixo de ti, para te sustentar.

As mãos do Senhor estejam sobre ti, para te abençoar.

Assim te abençoe o Trino Deus, Pai (+), Filho e Espírito Santo. Amém.

***Mãos e pessoas* e Envio**

 **L.** Mãos de Deus que vem a nós, que carregam, acompanham e fortalecem as pessoas, também você e eu. Mãos amorosas que dão proteção, cuidado, sustento.

 Pessoas, imagem de Deus, expressão de sua boa diversidade, que precisam ser cuidadas e amparadas. Pessoas foram criadas para viver em comunhão com Deus, com a Criação e umas com as outras.

 O casal Kempf transformou pedaços de madeira descartados em peças de arte. Mãos e pessoas, feitas desses pedaços de madeira, foram personalizadas/customizadas pelas crianças, jovens e adolescentes de escola da Rede Sinodal de Educação e Instituição diaconal da IECLB.

Essa mão é a mão de Deus, mas também a tua mão, a mão da pessoa que cortou a peça, a mão de quem pintou e registrou seu nome, a mão de ontem, de hoje e de quem virá, mão da igreja, de seus grupos, suas instituições. Mão que fortalece, que protege a boa criação, que acolhe as pessoas.

Pessoa que nos lembra do Deus que vem a nós em Jesus nos move na força do Santo Espírito, pessoa que nos lembra as pessoas que vieram para o Brasil, as pessoas que aqui estavam, as pessoas que se juntaram e continuam formando a nossa IECLB, pessoa que é você, eu, com suas características próprias, mas iguais em valor e dignidade.

Deus nos confia o compromisso de sermos mãos que acolhem e sustentam todas as pessoas e que assumem a tarefa de seguir na Missão de Deus para os próximos 200 anos ou mais, até o fim dos tempos. Em gratidão e compromisso, leve esse símbolo. Deus nos fortalece em suas amorosas mãos. Seja a pessoa acolhida. Seja a mão que acolhe.

**C. Demos graças a Deus.**

Entrega do símbolo durante Poslúdio

**Poslúdio**: Canção do cuidado (LCI 567)

Fonte eterna de amor, que transbordas de bondade, te derramas em favor de toda a humanidade. Vem me dar a tua mão e conduze a minha vida. Nestes tempos de aflição concede-me guarida. Sob a luz do teu olhar sigo em paz a minha estrada, pois eu sei que vais guiar cada passo da jornada. Vem, Senhor, me carregar nos momentos de cansaço. Caso eu venha a tropeçar, que eu caia em teu abraço.

**Sino**

Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e Mus. Wagner Petry Moraes